

Iberdrola aposta em reter e atrair jovens talentos em sua sede mundial de redes inteligentes em Bilbao

- *O Global Smart Grids Innovation Hub da empresa organizou uma conferência dedicada a promover jovens talentos ligados a empregos "verdes".*
- *60 estudantes participaram da filial de Bilbao do Hub da Iberdrola*
- *O objetivo era incentivar os jovens a desenvolver suas carreiras no setor de smart grid e Inteligência Artificial.*

A Iberdrola realizou hoje uma conferência em sua sede global de redes inteligentes em Bilbao dedicada à promoção de jovens talentos ligados a empregos verdes. A necessária transição energética oferece uma oportunidade para o futuro emprego das jovens gerações com a especialização de trabalhos relacionados com a eletrificação, as [redes inteligentes](#) e as [energias renováveis](#).

Como parte do firme compromisso da empresa basca com a mudança do modelo energético para a chamada "revolução industrial verde", 60 jovens estudantes se reuniram no [Global Smart Grids Innovation Hub](#) -GSGIH-, que comemora nestes dias seu segundo aniversário desde sua inauguração, para compartilhar experiências e conhecimentos que os colocarão no caminho de suas futuras carreiras com base em seu compromisso com a sustentabilidade. Na sede do HUB da Iberdrola em Bilbao, foi realizado um Hackathon baseado em Inteligência Artificial orientado para a distribuição de energia com redes inteligentes. Dessa forma, foi estabelecido um ponto de encontro entre estudantes, instituições e a empresa para compartilhar desafios, oportunidades e experiências e incentivar os jovens a desenvolver suas carreiras profissionais no setor.

Durante a conferência na sede da Larraskitu, chamada 'Hackaton 2023: Artificial Intelligence', a combinação de juventude e inovação andou de mãos dadas com as redes inteligentes, uma ferramenta fundamental no processo de [descarbonização da economia](#). A eletrificação é a maneira de enfrentar os desafios de uma Europa que estabeleceu o prazo vermelho de 2030 para cumprir os Acordos de Paris.

Nesse caminho rumo a um novo modelo energético, o Hub da Iberdrola tem um efeito trator com universidades, empresas e instituições para estabelecer um espaço de colaboração e oferecer soluções inovadoras.

Objetivo: atrair e reter talentos

Um dos pilares fundamentais do Global Smart Grids Innovation Hub é a atração e a retenção de talentos. O GSGIH realiza diferentes tipos de atividades para aproximar o setor de energia em geral, e as redes inteligentes em particular, dos jovens profissionais do futuro. Ela compartilha os desafios e as oportunidades que oferece e tenta garantir que tenha especialistas em habilidades digitais já demandadas

pelas redes inteligentes, como segurança cibernética ou inteligência artificial, tecnologias essenciais para liderar a [transição energética](#).

Entre as muitas atividades estão a promoção de bolsas de estudos para estudos relacionados, a recepção de visitantes no próprio GSGIH (universidades, centros de formação profissional, escolas...) e visitas a outros centros e participação em fóruns e eventos, às vezes organizados pelo próprio GSGIH e às vezes como participante.

Entre os 100 parceiros do GSGIH, há 15 universidades e centros de tecnologia, que servem como um canal para reunir estudantes e graduados de diferentes especializações e com interesse em um setor.

A Iberdrola quer se manter na vanguarda da transição energética, desenvolvendo novos modelos de negócio e tecnológicos nas redes de distribuição. O sistema elétrico está passando por uma transformação sem precedentes e as redes se tornaram uma pedra angular da revolução energética; uma plataforma essencial para avançar em direção a uma economia descarbonizada, que favorece o desenvolvimento de um sistema elétrico com mais fontes renováveis, [mobilidade sustentável](#), cidades inteligentes e [autoconsumo](#).

Com a criação do Global Smart Grids Innovation Hub, o grupo pretende dobrar o número de projetos de inovação em redes inteligentes, consolidando e expandindo o atual modelo bem-sucedido de colaboração com fabricantes de equipamentos elétricos. Para isso, a empresa identificou, desde o início, mais de 120 projetos para desenvolvimento futuro no valor de 130 milhões de euros.